

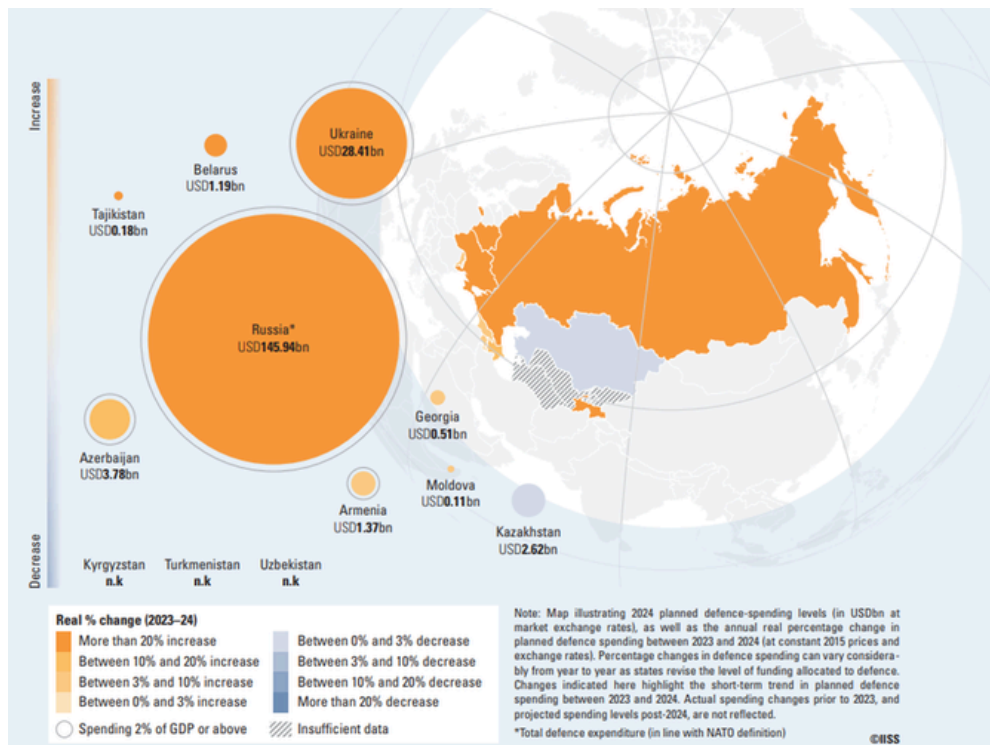
RELAÇÕES DEFESA E SEGURANÇA:

Venezuela-Rússia

RÚSSIA: DEFESA E SEGURANÇA INTERNACIONAL

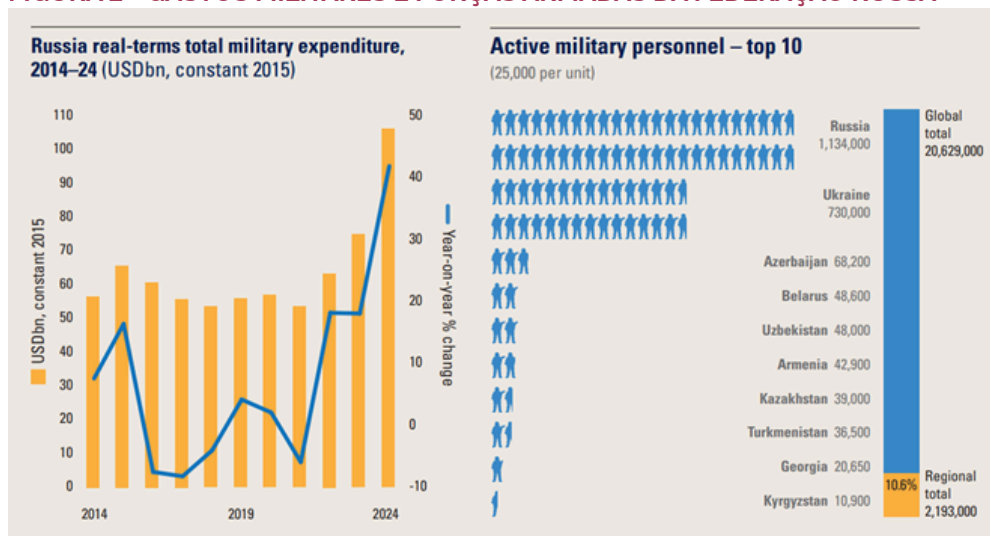
A Federação Russa mantém-se como uma das principais potências militares globais, sustentada por elevados níveis de gastos em defesa, um amplo arsenal convencional e nuclear e um complexo industrial-militar historicamente consolidado. A guerra na Ucrânia reorientou de forma significativa as prioridades estratégicas do país, intensificando a mobilização de sua indústria de defesa e ampliando o esforço militar estatal. Ao mesmo tempo, as sanções internacionais impostas desde 2022 restringiram o acesso da Rússia a mercados tradicionais, cadeias produtivas e tecnologias sensíveis, estimulando a busca por novos parceiros e espaços de projeção fora do eixo ocidental.

FIGURA 1 - RÚSSIA E EURÁZIA: GASTOS MILITARES REGIONAIS



Fonte: The Military Balance 2025

FIGURA 2 - GASTOS MILITARES E FORÇAS ARMADAS DA FEDERAÇÃO RUSSA



Fonte: The Military Balance 2025

POSIÇÃO GLOBAL DA RÚSSIA

- 3º maior gasto militar do mundo
- 6,7% do PIB destinado à defesa (2024)
- Orçamento próximo ao gasto militar combinado da Europa
- Potência militar em conflito armado ativo

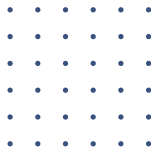
FORÇAS ARMADAS E CAPACIDADES

- Forças Armadas numericamente extensas
- Arsenal heradado da URSS e modernizado
- Ênfase em mísseis, defesa aérea e guerra híbrida

INDÚSTRIA DE DEFESA

- Mobilização industrial para o esforço de guerra
- Impacto direto das sanções internacionais
- Redução das exportações nos últimos anos
- Busca por mercados alternativos fora do eixo ocidental

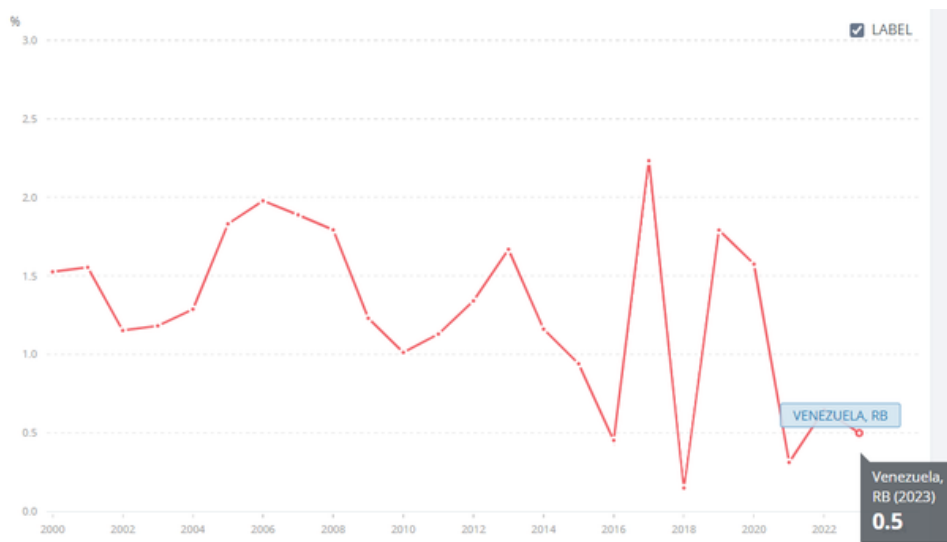
RELAÇÕES DEFESA E SEGURANÇA: Venezuela-Rússia



VENEZUELA: DEFESA E SEGURANÇA INTERNACIONAL

A política de defesa da Venezuela está estruturada em torno da Força Armada Nacional Bolivariana (FANB), composta pelo Exército, Armada, Aviação Militar, Guarda Nacional e Milícia Bolivariana, sob coordenação do Ministério do Poder Popular para a Defesa e do Comando Estratégico Operacional. A doutrina militar enfatiza a defesa integral, combinando capacidades convencionais, mobilização popular e funções ampliadas de segurança interna, desenvolvimento nacional e proteção do regime, em resposta a pressões externas, sanções e instabilidade regional.

FIGURA 3 - GASTOS MILITARES DA VENEZUELA (% DO PIB, 2010–2023)



Fonte: World Bank Group Data

POSIÇÃO GLOBAL DA VENEZUELA

- Potência militar regional em declínio relativo
- Forte dependência de parceiros extra-regionais
- Gastos em defesa estimados em 0,5% do PIB (2023)
- Ênfase em defesa territorial e regime político
- Forças Armadas politicamente mobilizadas

ESTRUTURA DA FORÇA ARMADA NACIONAL BOLIVARIANA (FANB)

- Exército Bolivariano
- Armada Bolivariana
- Aviação Militar Bolivariana
- Guarda Nacional Bolivariana
- Milícia Bolivariana
- Coordenação: Ministério do Poder Popular para a Defesa e Comando Estratégico Operacional

BASE INDUSTRIAL DE DEFESA

- Centralização na CAVIM
- Produção de armas leves, munições e explosivos
- Capacidade tecnológica limitada
- Restrição ao acesso a insumos internacionais
- Foco em manutenção e adaptação

RELAÇÕES DEFESA E SEGURANÇA: Venezuela-Rússia

RÚSSIA E VENEZUELA: RELAÇÕES DE DEFESA E SEGURANÇA

As relações de defesa entre Venezuela e Rússia constituem a parceria militar mais profunda e estruturada de Moscou na América Latina no período pós-Guerra Fria. Consolidadas a partir dos anos 2000, sob Hugo Chávez, essas relações adquiriram caráter estratégico, ideológico e operacional, articulando fornecimento de armamentos pesados, capacitação técnica, manutenção e apoio político internacional. Para a Rússia, a Venezuela representa um polo avançado de projeção geopolítica no hemisfério ocidental. Para Caracas, Moscou constitui o principal sustentáculo militar diante das sanções e do isolamento diplomático. A cooperação bilateral ultrapassa o modelo comercial, aproximando-se de uma relação de dependência estrutural.

Venezuela Importa da Rússia

- Caças Sukhoi (Su-30)
- Helicópteros Mi-17 / Mi-35
- Sistemas S-300
- Tanques T-72
- Veículos BMP
- Artilharia e mísseis

Interesses Estratégicos Russos

- Projeção militar no Caribe
- Contenção indireta dos EUA
- Consolidação de aliados anti-hegemônicos
- Exportação de armamentos
- Expansão político-diplomática

FIGURA 5 - RELAÇÃO DE TRANSAÇÕES DE MATERIAL BÉLICO ENTRE VENEZUELA E RÚSSIA

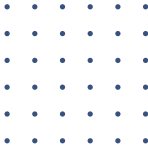
Ano	Sistema	Quantidade	Tipo
2006	AK-103	100.000+	Fuzis
2008	Su-30	24	Caça
2009	S-300	1 sistema	Defesa aérea
2011	T-72	92	Tanques
2013	Mi-35	10+	Helicópteros

Fonte: elaboração própria com base nos dados do SIPRI

ACORDOS BILATERAIS

- [Acordo de Cooperação Técnico-Militar \(2007\)](#)
- [Proteção da propriedade intelectual referente à cooperação técnico-militar \(2009\)](#)

RELAÇÕES DEFESA E SEGURANÇA: Venezuela-Rússia



SÍNTESE DA RELAÇÃO



PARCERIA ESTRATÉGICA DEPENDENTE: Institucionalizada e marcada por forte dependência estrutural venezuelana em relação a Moscou.



ALINHAMENTO IDEOLÓGICO: Convergência política anti-hegemônica, que reforça a parceria como instrumento de resistência ao isolamento internacional.



CENTRALIDADE OPERACIONAL: A Rússia atua como principal provedora de sistemas críticos, garantindo o funcionamento das Forças Armadas venezuelanas.

LIMITES DA RELAÇÃO



VULNERABILIDADE ECONÔMICA: A fragilidade fiscal da Venezuela compromete investimentos em modernização e restringe o aprofundamento da cooperação.



IMPACTO DAS SANÇÕES: As sanções dificultam o acesso a peças, financiamento e serviços, afetando diretamente a sustentabilidade dos equipamentos russos.



DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA: A ausência de base industrial autônoma impede a internalização de capacidades e perpetua a dependência externa.

PERSPECTIVAS FUTURAS



SUSTENTAÇÃO DA ALIANÇA: A parceria tende a permanecer como eixo central da política de defesa venezuelana, diante da escassez de alternativas estratégicas.



FOCO EM MANUTENÇÃO: A cooperação deverá concentrar-se na preservação e modernização limitada dos sistemas existentes.



COOPERAÇÃO CONDICIONADA: Novos projetos dependerão da evolução das sanções, da situação econômica interna e da capacidade logística russa.